

NOVO ENCARGO

*Abracei meu novo encargo:
Esforço renovador...
Quantos mortos vejo vivos
Refazendo-se na dor!...*

FINAL

*Servo pobre na tarefa
Continuo, mesmo assim,
No socorro ao sofrimento
Do qual, só Deus sabe o fim.*

20 de dezembro de 1995

